

Tendências e preditores do uso de opioides após a artroplastia total de quadril e joelho

As artroplastias totais de joelho e quadril constituem intervenções cirúrgicas efetuadas regularmente de forma a tratar a dor e a função articular e o uso de opioides constituem a principal vertente analgésica pós-operatória. Assim, conside

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

As artroplastias totais de joelho e quadril constituem intervenções cirúrgicas efetuadas regularmente de forma a tratar a dor e a função articular e o uso de opioides constituem a principal vertente analgésica pós-operatória. Assim, considerando o número cada vez maior destas intervenções (apenas nos USA efetuam-se anualmente aproximadamente 1 milhão de procedimentos), pesquisadores da Universidade de Michigan buscaram avaliar fatores que poderiam prever o uso persistente de opioides após estas cirurgias, assim como avaliar alterações na dor articular como um preditor de cronificação.

O estudo contou com a participação de indivíduos que efetuaram artroplastia unilateral de quadril ou joelho entre março de 2011 a abril de 2013, resultando em uma amostra final de 574 participantes. Nestes participantes, foram mensuradas a dor e a rigidez articular, sintomas de ansiedade e depressão, o catastrofismo da dor e limitações funcionais, de forma a estabelecer relações entre o perfil fenotípico do indivíduo e o uso persistente de opioides. Assim como hipotetizado pelos autores, indivíduos que apresentavam um perfil fenotípico mais debilitado no pré-operatório, ou seja, maiores níveis de dor e rigidez articular, maior limitação funcional, assim como sintomas de ansiedade e

depressão, tinham maiores chances de se tornarem usuários crônicos. Além disso, observou-se uma maior probabilidade de uso persistente em indivíduos que utilizavam maiores doses de opioides. No entanto, por mais que os indivíduos apresentassem melhoras significativas nos níveis de dor articular após a cirurgia, estes continuavam com o uso de opioides, indicando uma possível dependência deste analgésico (veja outras informações sobre o assunto no alerta 1 da “Divulgação científica” desta edição).

Na atual conjuntura mundial, a propaganda e o lobby efetuado pela indústria farmacêutica, em conjunto com a prescrição indiscriminada de opioides, vem promovendo o uso crescente destas substâncias, ocasionando dependência e muitas vezes, de forma não intencional, overdoses que ocasionam óbito. Assim, o artigo do presente alerta (e também o alerta 41 da DC) evidencia o fenômeno chamado por alguns autores como “epidemia de opioides”. Desta forma, pesquisas que busquem identificar fatores que levam ao uso persistente e possíveis abusos de opioides são essenciais para resolução deste panorama quando a prescrição destas substâncias se faz necessária, no caso da dor pós-operatória.

Referência: Goesling, 1, Moser, Stephanie E.; Zaidi, Bilal; Hassett, Afton L.; Hilliard, Paul; Halstrom, Brian; Clauw, Daniel .; Brummett, Chad M. Trends and predictors of opioid use after total knee and total hip arthroplasty. Pain. 2016, 157(6):1259-65.

Alerta submetido em 14/06/2016 e aceito em 14/06/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/tendencias-e-preditores-do-uso-de-opioides-apos-a-artroplastia-total-de-quadril-e-jelho ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.